



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Big techs: o jogo incansável dos investimentos em IA

O avanço da IA segue em ritmo acelerado e as maiores empresas de tecnologia do mundo estão em uma onda incansável (será?) de gastos. O foco: construir a infraestrutura e as soluções necessárias para conseguirem liderar esse mercado. Meta, Alphabet, Amazon e Microsoft gastaram mais de US\$ 400 bilhões no ano passado em despesas de capital – a maior parte dedicada à construção dos data centers, aponta o site Statista.

Esse ano, esse número deve chegar a US\$ 600 bilhões. “Só a Amazon deve investir US\$ 200 bilhões em oportunidades fundamentais como IA, chips, robótica e satélites de órbita baixa da Terra”, aponta o site.

Neste cenário, os investimentos em nuvem avançam em níveis nunca antes vistos.

Novos dados do Synergy Research Group mostram que os

gastos corporativos com serviços de infraestrutura em nuvem no 4º trimestre aumentaram em quase US\$ 12 bilhões em relação ao trimestre anterior e em US\$ 29 bilhões em relação ao 4º trimestre de 2024.

A magnitude desses incrementos supera em muito qualquer valor já visto nesse mercado. O mercado para o ano completo de 2025 atingiu US\$ 419 bilhões.

Desconsiderando o impacto de algumas flutuações cambiais significativas durante o período, isso representa um crescimento de 30% em relação ao quarto trimestre do ano passado.

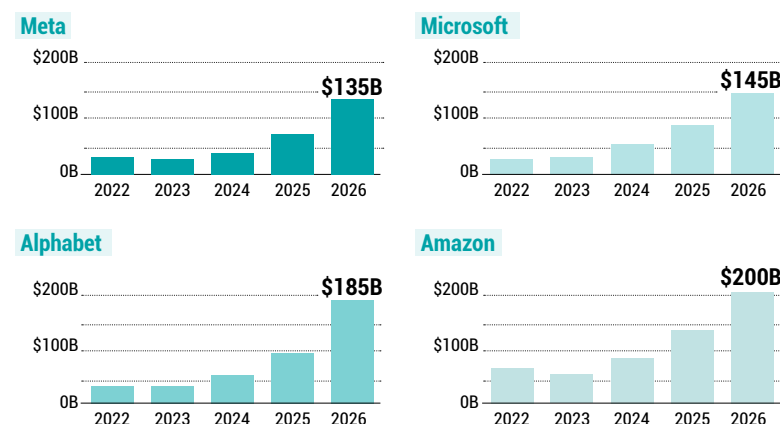
Este é o nono trimestre consecutivo de crescimento acelerado ano a ano e a maior taxa de crescimento que o mercado viu em mais de três anos. A Inteligência Artificial GenAI é claramente a principal impulsora dessa dinâmica de mercado em transformação.

“A GenAI simplesmente impulsionou o mercado de nuvem a um ritmo acelerado. Os serviços específicos de IA representam grande parte do crescimento desde 2022, mas a tecnologia de IA também aprimorou o portfólio mais amplo de serviços em nuvem, impulsionando o crescimento da receita em todos os setores. Os principais provedores de nuvem viram suas taxas de crescimento de receita dispararem”, aponta John Dinsdale, analista-chefe do Synergy Research Group.

Entre os principais provedores de nuvem, o estudo revela que a Amazon mantém uma forte liderança no mercado, embora a Microsoft e o Google continuem

Big techs impulsionaram o aumento de gastos

Despesas anuais de Meta, Alphabet, Amazon e Microsoft



a alcançar taxas de crescimento maiores. Suas participações de mercado globais no quarto trimestre foram de 28%, 21% e 14%, respectivamente.

O especialista em dados Felix Richter, articulista do Statista, traz uma reflexão importante.

A cada anúncio de aumento nos gastos de capital, a pressão sobre os concorrentes aumenta para que façam o mesmo, criando uma espiral de investimentos.

Alguém quer ficar de fora da corrida por um mundo cada vez mais dominado pela IA?

Parks celebra 60 anos e lança nova tecnologia no mercado nacional

No ano em que comemora seis décadas de atuação no mercado, a Parks, player nacional em soluções tecnológicas, com sede em Cachoeirinha (RS), prepara uma série de novidades. Uma das principais é o lançamento no mercado nacional da tecnologia Power over Fiber (PoF), solução pioneira que integra energia e dados em um único filamento de fibra óptica.

“Desde o desenvolvimento do primeiro modem nacional na década de 1970, a Parks sempre antecipou as transformações do mercado. Agora, com o lançamento do PoF, reafirmamos esse DNA inovador ao entregar uma solução híbrida que combina dados de altíssima velocidade e alimentação remota em um único

cabo, construindo novos padrões para o setor e impulsionando o futuro dos negócios de nossos clientes”, destaca o CEO da Parks, Fábio Cierro.

Ele explica que, pela primeira vez, uma solução de infraestrutura híbrida permite, em um único cabo de fibra óptica, transportar simultaneamente energia elétrica e dados em altíssima velocidade. Diferentemente do tradicional PoE (Power over Ethernet), limitado a 100 metros, o PoF da Parks permite alimentar dispositivos, como câmeras de CFTV e pontos de acesso Wi-Fi a até 500 metros de distância.

Nesta terça-feira (24), acontece a 2ª edição do Parks Talks, que reúne 150 colaboradores para apresentar o plane-



Companhia é uma das empresas pioneiras do setor de eletroeletrônica

jamento estratégico de 2026. Na quinta-feira, a companhia lança a Parks Solutions, nova unidade de negócios focada em Data Centers, Enterprise e Telecomunicações.

“O Parks Talks é essencial para fortalecer o sentimento de pertencimento e o orgulho por nossa história. Nosso objetivo é apresentar as metas de 2026, garantindo que cada colaborador

compreenda seu papel fundamental nessa jornada. Esse alinhamento coletivo é o que nos dá agilidade para superar desafios e potencializar nossa visão de futuro”, afirma Cierro.

Pioneira no Brasil

A Parks, fundada em 1966 por Paulo Renato de Souza, faz parte das empresas pioneiras do setor de eletroeletrônica do Brasil, como Altus e Digitel, muitas delas oriundas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). A empresa ajudou a transformar o mercado nacional com marcos como o desenvolvimento do primeiro modem do Brasil (1977), a introdução do ADSL (1998) e a primeira tecnologia GPON 100% nacional (2010).

Cisco anuncia solução de data centers para a era de agentes

A Cisco anunciou o Silicon One G300, um novo chip de 102,4 Tbps projetado para construções massivas de clusters de IA. Ele alimentará os novos sistemas switches da série Cisco N9000 e roteadores da série Cisco 8000, que expandem a fronteira da rede de IA no data center. Os sistemas apresentam resfriamento líquido inovador e

suporte para os novos adaptadores ópticos de alta densidade para alcançar novos marcos de eficiência e garantir que os clientes obtenham o máximo de seus investimentos em GPU. Além disso, a empresa revelou que aprimorou o Nexus One para facilitar a operação de redes de IA pelas empresas, localmente ou na nuvem, removendo a

complexidade que pode impedir as organizações de escalar data centers de IA.

“Estamos liderando o desempenho, a capacidade de gerenciamento e a segurança em redes de IA ao inovar em toda parte do Stack — do silicon aos sistemas e software”, disse Jeetu Patel, presidente e diretor de produtos da Cisco.



Chip de 102,4 Tbps é projetado para construções massivas de clusters de IA

